

PROJETO EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

Joane Lobato do Amaral⁽¹⁾, Dailton Alencar Lucas de Lacerda⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/EXTENSÃO

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde do Trabalhador (PEPAST) é uma atividade extensionista que tem como proposta a assistência à saúde do trabalhador numa perspectiva de abordagem integral, interdisciplinar e intersetorial, orientado pela educação popular em saúde. Surgiu do Programa de Fisioterapia do Trabalho - PROFIT_LER/DORT da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e atualmente desenvolvem atividades na Sala de Exercícios Terapêuticos do Departamento de Fisioterapia da UFPB (DPFIS/UFPB) envolvendo a teoria, a prática, o individual e o coletivo de maneira sistemática e contínua. O PEPAST é constituído por 08 estudantes, incluindo colaboradores e voluntários, dos cursos de fisioterapia (06), medicina (01) e enfermagem (01), de períodos variados, com a orientação de um professor do DPFIS/UFPB. Dos seis estudantes de fisioterapia, um é de outra Instituição de Ensino Superior. Entre as atividades práticas, pode-se destacar a individual, através dos atendimentos individuais, e o coletivo enfatizado no Grupo Terapêutico Relacional Interdisciplinar (GTRI). Este funciona através de encontros semanais com discussões, horizontalizadas e dialógicas em “rodas de conversas” sobre diversos temas de interesse dos trabalhadores-usuários e finalizadas com dinâmicas, orientações, práticas de reflexão sempre buscando uma melhor relação e acolhimento de todos por todos. Cada trabalhador-usuário acolhido pelo GTRI são submetidos a uma Avaliação Cinético-Funcional pelos extensionistas do curso de fisioterapia habilitado, sob a supervisão de um preceptor, para executar tal ação. Caso o trabalhador-usuário necessite de assistência, este será submetido ao tratamento fisioterapêutico na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB. Semanalmente, são realizadas reuniões e/ou oficinas para a fundamentação teórica e sistematização das práticas classificadas em três tipos: teórica, organizativa e de avaliação. Dentre as atividades propostas pelo PEPAST, em Junho a Dezembro de 2006 com interrupção no período de recesso escolar pode-se destacar: uma (01) seleção interna, vinte (20) encontros do GTRI, trinta (30) sessões de fisioterapia com aplicação do Questionário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100), seis (06) oficinas, dezesseis (16) reuniões organizativas, cinco (05) teóricas e quatro (04) de avaliação. Assim o PEPAST proporciona um espaço de articulação intersetorial onde, atores de diversos setores (saúde, previdência, educação, direito, tecnologia, etc.), participando interdisciplinarmente, contribuem para a construção de uma nova abordagem em saúde, centrada no usuário/sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Popular, Saúde do Trabalhador

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

